

COMISSÃO TRIPARTITE PARITÁRIA PERMANENTE - CTPP

Ata da 71ª Reunião Ordinária

Local: Secretaria Executiva / MTE (Sala 433) – Brasília/DF

Data: 27 e 28 de novembro de 2012

Participantes: Celso de Almeida Haddad (DSST/SIT); Romulo Machado e Silva (DSST/SIT); Luiz Carlos Lumbreras Rocha (SRTE/RJ); Sarah de Mattos Oliveira (DSST/SIT); Priscila Brasil de Castro (DSST/SIT); Eva Patrícia Gonçalo Pires (DSST/SIT); Rogério Alves da Silva (DSST/SIT); Domingos Lino (FUNDACENTRO); Carlos Augusto Vaz de Souza (M. Saúde); Philippe Gomes Jardim (MPT); Plínio José Pavão de Carvalho (CUT); Jesus Francisco Garcia (CUT); Adir de Souza (UGT); Washington Aparecido dos Santos - Maradona (UGT); Jairo José da Silva (NCST); Francisco Erivan Pereira (CGTB); Clovis Veloso de Queiroz Neto (CNI); José Luiz Pedro Barros (CNI); Oduwaldo Álvaro (CNI); Cristiano Barreto Zaranza (CNA); Elimara Aparecida Assad Sallum (CNA); Júlio Maito Filho (CNC); Luis Sérgio Soares Mamari (CNC); Jovenilson Alves de Souza (CNT); Joicy Damares Pereira (CNS); Ruy Tadeu Ribeiro Peleteiro (CNI); Aguinaldo Bizzo de Almeida (CUT); Valdir de Andrade Leme de Siqueira (CNF); Heiler Ivens de Souza Natali (MPT); Serafim da Silva Neto (DSST/SIT); Roberto Carlos Ruiz (CUT); e Vilço de Medeiros (CNI/BRF).

Ausências Justificadas: Benedito Dario Ferraz (CNT); Nicolino Eugênio da Silva Júnior (CNF); Lucilene Binsfeld (CUT).

Coordenador da Reunião:

Romulo Machado e Silva (Coordenador-Geral de Normatização e Programas / DSST/SIT)

1º dia (27 de novembro) Apresentação da Pauta e Demandas

1. Considerações iniciais

- Celso Haddad informou sua recém nomeação para o cargo de Diretor do DSST, teceu comentários sobre o tripartismo dizendo acreditar nesse sistema de discussão. Em seguida solicitou a apresentação de todos os presentes. Continuando suas considerações, disse que, à frente do cargo, tem a intenção de focar trabalhos em serviços de internet que facilite o trabalho da auditoria fiscal e acesso de temas à sociedade. Informou está sendo criado o Sistema de Registro de SESMT Eletrônico está em fase de construção e está prestes a ser implantado. Disse que com essa ferramenta será possível fazer o cruzamento dos bancos de dados dos SESMT existentes, identificá-los e saber mais sobre os profissionais neles cadastrados, agilizando assim o trabalho do AFT. Disse que a implementação do Sistema deverá ser gradativo por graus de risco. Complementou informando que todo projeto informatizado que venha a ser desenvolvido pelo DSST, quando da existência de uma versão piloto, será apresentado à CTPP.
- Washington (Maradona) parabenizou Celso pela nomeação e disse que a UGT sempre teve resultados positivos para os trabalhadores em discussões com o novo Diretor.
- Clovis primeiramente informou que do dia 27 de novembro é considerado dia do prevencionista e que assim, presta homenagem a todos os que atuam na segurança e saúde no trabalho. Em nome da bancada dos empregadores deu boas vindas a Celso e comentou que, assim como sempre foram, as discussões devem se dar de forma clara. No ensejo, expôs gratidão pelos trabalhos realizados por Rinaldo Marinho que exemplarmente sempre defendeu o posicionamento do DSST e da SIT, sempre de forma respeitosa.

- Celso disse que o desafio está lançado, que geralmente as trocas de chefias ou gestores arejam pontos de vista, e que não só o Rinaldo, como a Vera Albuquerque também, fizeram um ótimo trabalho, destacando-se a capacitação realizada para os AFT do país. Finalizou informando que se propõe dedicar seriamente e com responsabilidade levar os trabalhos a diante.
- Jesus Garcia comentou que os acidentes de trabalho com energia elétrica nos canteiros de obras acontecem geralmente com trabalhadores de empresas terceirizadas, sendo esses acidentes creditados no setor da construção civil, o que considera indevido. Solicitou que o registro desses seja conforme a atividade realizada, ou seja, no setor elétrico.
- Jairo comentou que esta Comissão não é o fórum adequado para discutir a questão do enquadramento e que algumas ações tiveram sentença enquadrando a prestação de serviços como instalações elétricas no 3º Grupo da CLT.
- Celso comentou que essa questão de enquadramento deve ser definida pelos sindicatos.

2. Ata

- Com alterações pontuais feitas, a Ata da 70ª Reunião Ordinária foi aprovada e será assinada na próxima reunião.

3. Portarias Publicadas

a) Portaria SIT n.º 332, de 28 de agosto de 2012

Divulga para Consulta Pública o Texto Técnico Básico de revisão da Norma Regulamentadora n.º 15 - Atividades e Operações Insalubres.

b) Portaria SIT n.º 333, de 28 de agosto de 2012

Prorroga o prazo de atividade da Subcomissão de Postos Revendedores e Combustíveis.

c) Portaria MTE n.º 1.409, de 29 de agosto de 2012

Altera a Norma Regulamentadora n.º 33 (Espaço Confinado).

d) Portaria SIT n.º 339, de 31 de outubro de 2012

Prorroga em 60 dias o prazo da consulta pública da Norma Regulamentadora n.º 15.

4. Informes

4.1. Constituição de Comissões

- Foi ratificado o entendimento anterior da CTPP de que as solicitações de indicação para todas as instâncias tripartites, CNTT, GTT ou GET devem ser direcionadas aos coordenadores de bancada, Clovis (empregadores) e Plínio (trabalhadores).
- Foi informado que o DSST solicitou de todos os coordenadores de comissões e grupos tripartites o envio de planejamento contendo temas a serem discutidos, metas e agenda de reuniões para o ano de 2013.
- O DSST enviará um arquivo consolidado com tais informações aos membros da CTPP.

a) CNTT NR-20

- Foi informado que ainda falta a indicação de 1 representante para composição da bancada dos trabalhadores.

b) CNTT NR-35

- Foi informado que a Comissão encontra-se devidamente completa.

c) **GTT NR-24**

- Romulo informou sobre a formação do Grupo de Trabalho Tripartite para elaboração do texto final da Norma Regulamentadora n.º 24 recentemente submetida a consulta pública.
- Foi entregue aos coordenadores de bancada (Clovis e Plínio) ofícios solicitando a indicação de representantes.

d) **CPNM**

- Romulo informou que, conforme deliberado na última reunião da CTPP, a retomada dos trabalhos da Comissão Permanente Nacional do Setor Mineral - CPNM se deu com a realização de reunião nos dias 13 e 14 de setembro passado.
- Clovis comentou que a volta dos trabalhos da CPNM é um pleito patronal, bem como o retorno da Subcomissão Permanente Nacional do Mármore e Granito - SPNMG também.

4.2. Sobre Normas Regulamentadoras

a) **NR-11**

- Quanto à proposta normatizar a atividade de arrumação de sacarias de forma manual em contêineres, foi informado que o DSST discutiu várias opções de encaminhamento, tais como alterar a NR incluindo item, revisão geral da NR ou remeter a questão para a NR-17. Entretanto, tendo em vista a alteração da direção do DSST, ainda não se chegou a um posicionamento certo, e assim sendo, foi solicitado que o tema seja elencado no cronograma de discussão para o ano de 2013.

b) **NR-29**

- Romulo informou que o processo de publicação de portarias de alteração de NR no MTE foi modificado, ficando a cargo do Sr. Ministro a assinatura das portarias. Nesse sentido, as alterações da NR-29 e NR-30 aprovadas na última reunião foram encaminhadas ao Gabinete do Ministro, sendo aguardada, portanto, a publicação das respectivas portarias.
- Em tempo, aproveitando o ensejo de uma iminente alteração da NR, foi apresentada pelo DSST uma proposta de adequação do item 29.6 que trata de rotulagem para cargas perigosas, de forma que a norma fique de acordo com os preceitos da Organização Marítima Internacional - IMO.

c) **NR-04 (itens 4.4 e 4.17)**

- Romulo apresentou a proposta de alteração do item 4.4 da NR que dispõe sobre as atribuições dos profissionais do SESMT. Informou que a NR não é local adequado para se tratar de tal assunto, vez que isso já consta em legislações dos respectivos Conselhos Profissionais.
- Quanto ao item 4.17 que versa sobre o registro dos SESMT. Informou que a intenção é de acabar com o serviço cartorial nas SRTE, sendo que na iminência de um registro eletrônico, o item atual tornar-se-á sem efeito.
- A proposta de exclusão dos Quadros III, IV e V da NR foi retirada da pauta em razão de que o teor deverá ser informatizado brevemente.
- Plínio lembrou que ficou encaminhada a realização de uma reunião com o DSST e os trabalhadores visando o esclarecimento das propostas, mas que, entretanto, à época, isso não foi possível.
- Romulo complementou que a reunião não ocorreu por diversos motivos, mas que pode ser

agendada para qualquer momento.

- Clovis comunicou que, independentemente da implantação do registro eletrônico, a bancada de empregadores não é favorável citada retirada da proposta de exclusão dos Quadros III, IV e V, pois o item está vigente e os empregadores continuaram a cumpri-lo.
- Romulo informou que possivelmente o sistema em criação englobará o item correspondente.

d) **NR-05 (EAD para Designados)**

- Diante do que foi abordado no Grupo de Discussão e na própria CTPP, o DSST apresentou uma minuta de portaria com o teor do que se pretende publicar, ou seja, a autorização para as empresas realizarem cursos a distância com conteúdo da CIPA para designados, inicialmente para empresas com grau de risco 1 e 2.
- Romulo leu a minuta.
- Plínio disse que a redação da minuta ficou muito sucinta não ficando claro que também o eventual conteúdo adicional deve ser discutido pelos representantes dos trabalhadores e não somente a abordagem do conteúdo mínimo. Afirmou que qualquer alteração do conteúdo do curso deve ser discutida com os trabalhadores. Finalizando comentou que outro item a ser observado é como fazer o controle da carga horária? Como saber se o trabalhador está fazendo o curso dentro do horário de trabalho?
- Eva Patrícia informou que o controle de jornada já tem seus mecanismos e não cabe discutir ou regular esse ponto no Grupo, visto que já existe um respaldo legal para exigência de jornadas de trabalho.
- Complementando, Plínio comentou que esses cursos são virtuais e há a preocupação de que o trabalhador saia do trabalho, da escola ou da faculdade, chegue em casa e vá fazer o curso de madrugada, por exemplo; e que isso reafirma a necessidade de mecanismos de controle eletrônico no sistema de EAD.
- Ante o exposto, Romulo informou que o DSST redigirá a minuta com as considerações da bancada de trabalhadores e encaminhará aos membros da CTPP para discussão na reunião de coordenadores de bancada.

e) **NR-18**

- As propostas de alteração dos itens da NR-18 referentes a Escavações e dos itens referentes a Alvenaria, Revestimentos e Acabamentos, aprovadas pelo Comitê Permanente Nacional sobre Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção - CPN NR-18, foram apresentadas.

f) **NR-34**

- A proposta de alteração de itens da NR-34, aprovada pela Comissão Nacional Tripartite Temática - CNTT reunida em 26 de setembro de 2012, foi apresentada.
- Lumberas aditou à apresentação que o DSST tem a intenção de elaborar uma nota técnica para melhor explicitar o item 34.11.13.2.

g) **Frigoríficos**

- Romulo apresentou a proposta de texto final da Norma Regulamentadora sobre Frigoríficos, informou que o Grupo de Trabalho Tripartite - GTT aprovou o texto com 100% de consenso; a Norma deverá receber o n.º 36 (NR-36) com o título de “Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes e Derivados”. Juntamente com a aprovação da NR, é proposto também a criação da CNTT específica, que devido a complexidade do segmento é extremamente importante para a implementação da NR no setor. Finalizando,

parabenizou a todos que participaram das reuniões do GTT, em especial Siderlei de Oliveira, pela representação dos trabalhadores; Vilço de Medeiros e Ricardo Gouvea, pela representação dos empregadores; Rosemary Dutra Leão e Paulo Antônio Barros, que mesmo aposentados pelo MTE continuaram contribuindo na elaboração da NR, colocando-se inclusive à disposição para a elaboração do manual aplicativo; e também Júnia Barreto e Rinaldo Lima, que enquanto diretores do DSST, deram total apoio às discussões do Grupo.

- Vilço disse que vê como grande trabalho o texto satisfazer a todos (trabalhadores e empregadores) e que com isso o país se torna pioneiro em ter uma norma de segurança e saúde para o setor de frigoríficos. Complementou informando que não se trata de uma Norma estática e que assim necessitará de acompanhamento.
- Heiler Natali disse que a expectativa do Ministério Público do Trabalho - MPT era levar um nível de preocupação dos empregadores para os trabalhadores e que a NR contempla isso. As discussões foram ferrenhas, acirradas, mas se conseguiu o consenso. Finalizou informando que a existência de uma CNTT para a NR é necessária, também em função dos questionamentos e dúvidas que surgirão da sociedade.
- Clovis, em nome da bancada patronal, parabenizou o trabalho realizado pelo Grupo, atribuindo o bom desfecho das discussões em função da coordenação exercida por Romulo, além do empenho, entendimento e comprometimento de todos envolvidos. Relatou que não se acreditava em consenso quando se pensava em pausas de trabalho e outros pontos tidos como indiscutíveis. Informou que no dia 21 passado foi realizado, em Brasília, o 1º Seminário Nacional em Segurança e Saúde no Trabalho do Setor Frigorífico, organizado pela CNI; e que está prevista a realização de outro para 2013. Finalizou dizendo que deve haver ações pós-publicação da NR como ações locais e ampla divulgação.
- Philippe Jardim disse que a aprovação da NR representa um momento de amadurecimento dos envolvidos; e que esse entendimento mostra que o MPT atua na defesa do ordenamento jurídico trabalhista e não em defesa dos trabalhadores, pois isso é uma função dos sindicatos.
- Plínio comentou que a NR atende às expectativas dos trabalhadores e vê a criação da CNTT como necessária para a NR.
- Finalizando o tema, Maradona disse que Rinaldo, enquanto diretor do DSST, soube dar espaço à sociedade; considerando sua gestão o período em que mais se acolheu demandas e se buscou soluções; colocou com exemplo a construção dessa NR.

5. Cronograma de discussão de Normas para 2013

- Romulo informou que espera-se que no 1º trimestre de 2013 a NR sobre Gestão de Riscos da Segurança e Saúde no Trabalho seja submetida em consulta pública; e que os trabalhos do Grupo Técnico da NR-15 sobre os anexos de “Ruído e Vibração” e “Calor” serão iniciados; além do Grupo Técnico sobre Plataformas que já está em funcionamento. Solicitou que as bancadas fizessem seus levantamentos de demandas e apresentassem no dia seguinte.
- Clovis questionou a quantidade de grupos existentes o que implica na falta de representantes a serem indicados.
- Plínio, em relação a futuras formações de grupos ou comissões tripartites informou que a representação dos trabalhadores fará o que for possível para indicar seus membros.
- Clovis comentou que há a necessidade atualizar ou regulamentar alguns temas, principalmente em função de normas de outros órgãos, tais como “operações de carregamento de cargas perigosas” previsto na Resolução n.º 3.886 da ANTT; e também a alteração da NR-19 em função do R-105 do Exército Brasileiro, tema este que poderia ser discutido no âmbito da própria CTPP.
- Philippe informou que o MPT vem focando as empresas de transporte urbano do Distrito

Federal em função da atividade de motorista de ônibus expostos a calor e ruídos que vêm constantemente sendo adoentados e que não tem legislação que regule essa questão. Nesses termos, solicitou que o tema “Condições de Trabalho no Sistema de Transporte Coletivo Municipal” fosse incluído no rol de discussões para 2013.

6. Outros Assuntos

a) *Seminário Nacional de SST*

- Clovis informou que em 2013 muito provavelmente será realizado o 2º Seminário de Segurança e Saúde no Trabalho organizado pela CNI, e que assim, sugeriu que a 2ª reunião da CTPP seja realizada nas vésperas e no local de realização do Seminário.

b) *Setor Elétrico*

- Maradona informou que a Comissão Permanente Nacional de Segurança em Energia Elétrica - CPNSEE retomou seus trabalhos, sendo que na última reunião foi elaborado um documento dirigido ao MTE relatando a preocupação com redução tarifária no setor, que tem gerado muita demissão e tal fato, conseqüentemente, vem refletindo na segurança dos trabalhadores bom como da própria sociedade em geral.
- Clovis informou que a indústria de energia elétrica teve que refazer seus cálculos tendo em vista os investimentos já aplicados, sendo que com essa redução de tarifa o empregador não tem como bancar as ações já planejadas. No caso de Setor Elétrico essa redução está ficando toda por conta das Companhias, diferentemente do IPI para a venda de carros, que não sai do bolso do fabricante, mas sim do Governo.
- O citado documento foi entregue à coordenação da CTPP.
- Bizzo informou sobre a realização de um evento de São Paulo sobre a Medida Provisória que reduz as tarifas de energia elétrica. Finalizou o informe comentando que independentemente do modelo adotado o trabalhador não pode pagar por isso e que as condições de segurança e saúde no trabalho devem ser mantidas.

c) *Documento da ABIMAQ sobre a NR-12*

- Foi apresentado um documento da ABIMAQ em relação à NR-12, citando a necessidade de revisão de itens e prazos e sugerindo a suspensão do efeito punitivo.
- Romulo informou que a NR foi construída de forma tripartite, tendo o texto e prazos acordados. Mesmo que esses prazos não tenham atendido a todos, foi o que se conseguiu de consenso. Demandas de prorrogação devem ser encaminhadas para CNTT da NR-12.
- José Luiz informou que o conteúdo do documento não reflete o pensamento das indústrias do país e nem mesmo esse é o real posicionamento da ABIMAQ.
- Clovis disse achar que deve-se chamar representantes da CNTT da NR-12 para discutir. Comentou que os prazos da NR foram aceitos porque o Governo suscitou usar a prerrogativa da arbitragem. Continuou dizendo que os prazos não serão cumpridos e isso foi alertado à época, pois existe a necessidade investimento de bilhões de reais para atender o que é exigido na NR. Comentou que os itens que versam sobre máquinas usadas têm exigências que obriga o empresário a substituir seu maquinário e não simplesmente adequá-las. Acha que deve ser feito o que foi acontecido nas discussões dos itens de máquinas da NR-31, ter uma linha de corte para se exigir os quesitos de proteção, além da necessidade de existir uma política de financiamento com linha de crédito, para atender o que é demandado.
- Jairo comentou que os setores de olaria, cerâmica e carpintaria, com grande índice de mortalidade, têm um grande contingente de trabalhadores e em sua maioria trabalham com equipamentos obsoletos; e que empresas, em determinadas regiões, que investiram em

inovações, máquinas e equipamentos com segurança conseguiram reduzir o número de acidentes e mortes, sendo o custo de tal investimento absorvido a médio prazo.

- Plínio disse achar que o documento deveria ser respondido pela CTPP.
- Romulo informou que a CNTT da NR-12 procedeu a resposta ao documento. Finalizou dizendo que o tema deveria ser discutido com os coordenadores de bancada da CTPP e CNTT.

d) Parecer Tecnólogos de Segurança no Trabalho

- Foi apresentada nota de esclarecimento quanto à inclusão dos tecnólogos em segurança no trabalho no quadro de profissionais do SESMT previsto na NR-04.

e) NR-18 (Revisão Geral)

- Lumberas apresentou uma proposta de cronograma de revisão da Norma Regulamentadora n.º 18, contendo justificativa para a revisão; necessidade de enxugamento do texto; compatibilização do texto com conceitos normativos; atualização técnica; e inclusão do tema “Construção Pesada”. Essa proposta prevê a disponibilização do novo texto em consulta pública no primeiro semestre de 2013; a formação de 4 grupos de trabalho específicos que deverão finalizar a proposta de texto no final desse ano; e aprovação para publicação na 1ª reunião da CTPP em 2014. Todo o processo de revisão se dará conforme o que é previsto na Portaria MTE n.º 1.127/03.
- Clovis informou, pela bancada patronal, que concorda com a proposta; que a metodologia de segmentar os trabalhos em grupos não seria problema; mas que, entretanto, acha 4 meses muito pouco tempo para se finalizar a demanda e que mais de dois dias de reunião também sobrecarregará demais os participantes. Teme que o estabelecimento de prazos para cumprir a meta acabe não atendendo algum dos lados.
- Jairo comentou que NR atual é de 1995; que existe uma demanda maior por parte dos empregadores do que pelos trabalhadores. Disse achar que nessa revisão deve-se conceituar mais, detalhar menos e principalmente ver as questões de responsabilidades.
- Lumberas informou que não haverá muita alteração de conteúdo, que os trabalhos serão mais em função de definições. Comentou que reuniões de dois dias rendem muito pouco, assim poderia se pensar em um meio termo para definição da duração das reuniões.

f) Grupo de Divulgação de Normas

- Clovis solicitou à coordenação a volta do Grupo de Discussão de Divulgação de NR; das Campanhas Nacionais de Prevenção de Acidentes do Trabalho - CANPAT. Disse entender que o DSST não tem recursos específicos tal evento, mas solicita a realização de pelo menos uma CANPAT em 2013. Ainda na linha de divulgação, comentou que foi anunciada a edição de uma “Revista do Trabalho” exclusiva com o tema SST, mas que, entretanto, essa edição não havia sido publicada até o momento.
- Em relação à Revista do Trabalho, Romulo comentou que as matérias foram feitas, entretanto, por questões internas, não foi publicada.

g) NR-18 (elevadores a cabo)

- Romulo informou que os trabalhos iniciados não avançaram e que é preciso resgatar do ponto em que se parou. Comunicou que a EN 12159:2000 está em consulta pública na ABNT, e que grupo de trabalho do MTE que vem discutindo o assunto. Acha que os grupos precisam ver o que se tem de normatização, avaliar o tema e continuar os trabalhos.

h) Benzeno

- Clovis informou que em outubro de 2012 encaminhou ao DSST ofício informando a retirada da

representação dos empregadores das Comissões Regionais e Estaduais do Benzeno, por falta de padronização no funcionamento dessas Comissões. Disse que juntamente com Luiz Sérgio (coordenador da CNPBz) e Itamar Sanchez (coordenador da bancada de trabalhadores da CNPBz) elaborou minuta de regimento único para essas instâncias; tal minuta foi levada à CNPBz por duas vezes, e na reunião realizada em Manaus/AM, foi informado que as bancadas não tinham condições de discutir o regimento; o que motivou a citada retirada. Finalizou informando que o SESI e a CNI promoverão, juntamente com a Associação de Toxicologia, um Seminário Nacional sobre o Benzeno.

- Não se tem um regulamento para composição e funcionamento de uma subcomissão ou comissão regional. Disse que a situação atual é temporária, pois o DSST vem trabalhando na elaboração de um regimento única para essas instâncias.

i) *Manifesto do Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador do Rio Grande do Sul*

- Romulo informou que o DSST está avaliando a necessidade de responder ou não o manifesto discutido na reunião passada.
- Plínio comentou que as centrais sindicais discutiram o assunto e acha que deve ser dado um encaminhamento interno para o caso, ou seja, ser tratado via centrais sindicais mesmo.

j) *Curso de leitura de radiografias de tórax oferecido pela FUNDACENTRO*

- A bancada dos empregadores solicitou esclarecimento quanto à definição de qual o profissional pode participar do treinamento e capacitação referente a radiologia de tórax oferecidos pela FUNDACENTRO.

k) *Realização de Raio X em unidades móveis*

- A bancada dos empregadores informou que solicitou junto ao DSST um parecer sobre a realização de Raio X em unidades móveis.

l) *NR-21 (IBUTG)*

- A bancada dos empregadores comentou que a discussão sobre a questão do índice IBUTG deveria ser retomada.
- A bancada dos trabalhadores solicitou que fosse apresentada nova proposta de texto tendo em vista que a anterior foi rejeitada.
- Ficou encaminhado que o texto a ser elaborado pela bancada dos empregadores será apresentado na reunião de coordenadores da CTPP.

7. Considerações finais

- Romulo parabenizou Rinaldo Lima pelos trabalhos realizados à frente do DSST, destacando a alteração de normas publicadas, o significativo aumento das fiscalizações, fora outras ações voltadas à SST.
- Complementando as palavras de Romulo, Plínio disse que a participação de Rinaldo foi fundamental em todas as ações; que a CTPP, quando sob sua gestão, foi muito mais valorizada, com maior projeção e credibilidade perante a sociedade.

2º dia (deliberações)

Coordenador da Reunião:

Romulo Machado e Silva (Coordenador-Geral de Normatização e Programas / DSST/SIT)

1. Considerações iniciais

- Luiz Felipe Brandão de Mello, recentemente empossado como Secretário de Inspeção do Trabalho, disse prezar as discussões tripartites e expôs que a CTPP é um importante espaço de diálogo para a legislação de segurança e saúde no trabalho, com efeitos práticos para a fiscalização do trabalho, para as empresas e para os trabalhadores no tocante à melhoria de condições de trabalho. Citou os atritos acerca das discussões sobre os Frigoríficos atribuindo à metodologia tripartite o grande avanço para o Setor com a finalização da NR, vez que esta trará benefícios a todos.
- Clovis, em nome da bancada dos empregadores, congratulou Luiz Felipe pela nomeação ao cargo e comentou que na Comissão procura-se discutir os temas de forma sensata e sempre mantendo o respeito e boa relação com todos os representantes.
- Plínio, em nome da bancada dos trabalhadores, disse que o pensamento sobre o tripartismo e o reconhecimento da importância da CTPP expostos por Luiz Felipe tranquiliza a bancada. Finalizou dando boas vindas e desejando sucesso na gestão da SIT.

2. Ata

- Ficou encaminhado que a Ata da 70ª Reunião será enviada por e-mail aos representantes para validação e assinatura na próxima reunião.

3. Normas Regulamentadoras

a) NR-04 (itens 4.4 e 4.17)

- Plínio informou que a bancada não tem objeções quanto às propostas apresentadas, mas que, entretanto, com a ausência de Arnaldo Gonçalves, representante imprescindível para a deliberação das propostas apresentadas, solicitou à coordenação que fosse dado um encaminhamento alternativo.
- Clovis expôs que a bancada está de acordo com a proposta referente ao item 4.4, mas que é preciso mais informações sobre a proposta de alteração do item 4.17, ou seja, sobre quais informações o registro de SESMT eletrônico exigirá para efetivação.
- Romulo informou que o sistema em elaboração pela SIT está prestes a ter um modelo piloto e que possivelmente na reunião de coordenadores de bancada da Comissão, será apresentado e se discutirá a questão das informações a serem exigidas.
- Ante o exposto, ficou encaminhado que as propostas de alteração dos itens 4.4 e 4.17 apresentadas serão discutidas na reunião de coordenadores da CTPP, a ser agendada pelo DSST.

b) NR-05 (EAD para Designados)

- Plínio informou que a proposta apresentada não contempla o que a bancada pede, pois esta deve dispor sobre o controle da data e horário do curso de forma que se constate a realização do mesmo dentro da carga horária de trabalho; e sobre o repasse do eventual conteúdo para conhecimento dos trabalhadores.
- Foram feitas tentativas de melhorar o texto da proposta, entretanto, Clovis disse que o tema ainda não está maduro o suficiente para uma deliberação nesse momento e que assim acha coerente que o assunto volte para discussão do Grupo.
- Ficou deliberado que o assunto dever ser melhor avaliado e discutido pelo Grupo de Discussão, que deverá se reunir antes da próxima reunião da CTPP.

c) NR-18 (Escavações)

- A proposta de alteração dos itens da NR-18 referente a "escavações" foi aprovada conforme apresentada.

- O DSST elaborará minuta de portaria para assinatura do Sr. Ministro do Trabalho e Emprego.
- d) **NR-18 (Alvenaria, Revestimentos e Acabamentos)**
- A proposta de alteração dos itens da NR-18 referentes a “alvenaria, revestimentos e acabamentos” foi aprovada conforme apresentada.
 - O DSST elaborará minuta de portaria para assinatura do Sr. Ministro do Trabalho e Emprego.
- e) **NR-29 (Adequação à IMO)**
- Ficou acordado que o DSST consolidará, em uma única portaria, os itens da NR-29 aprovados na 69ª Reunião da CTPP e a proposta de rotulagem, aprovada.
 - O DSST elaborará minuta de portaria para assinatura do Sr. Ministro do Trabalho e Emprego.
- f) **NR-34(Alvenaria, Revestimentos e Acabamentos)**
- A proposta de alteração de itens da NR-34 foi aprovada conforme apresentada.
 - O DSST elaborará minuta de portaria para assinatura do Sr. Ministro do Trabalho e Emprego.
- g) **NR Frigoríficos**
- Roberto Ruiz comentou estar muito contente com o trabalho realizado, com a forma civilizada como se deram as discussões no GTT e com os 100% de consenso alcançado na aprovação da NR. Comentou que depois de um ano o Grupo tem a satisfação de apresentar a Norma finalizada à CTPP. Disse que a Norma traz um balizamento mais claro para o Setor, beneficiando a todos os envolvidos, as empresas com melhor qualidade nos produtos e menos multas e os trabalhadores exercendo suas atividades de forma mais digna. Finalizou comentando a necessidade de criação de uma CNTT para monitoramento da aplicação da NR no Setor Frigorífico.
 - Adir parabenizou a iniciativa da CNI em relação à realização do Seminário realizado e comentou que a NR teve um debate mais acalorado do que se imagina, mas que isso colaborou em muito para se chegar ao texto apresentado.
 - Clovis disse achar os eventos (seminários) muito importantes não só para divulgação, como também para aumentar o conhecimento da sociedade. Informou que a CNI pretende realizar pelo menos mais 4 seminários em 2013, mas que para isso precisa de apoio das outras partes.
 - Plínio lembrou que foi colocada pelos empregadores uma observação sobre se transformar a expressão “jornada de trabalho”, contida no texto apresentado, em “jornada efetiva de trabalho”.
 - Vilço destacou que na ansiedade da discussão, na vontade de ver a Norma finalizada, não foi observada a diferença entre o tempo real de trabalho e o tempo em que o trabalhador fica à disposição, ou seja, o tempo do banho e troca de roupas. Finalizou comentando que a questão dos prazos de adequação para elaboração de PCMSO também deve ser rediscutida.
 - Após ampla discussão, reuniram-se em separado representantes do GTT e da CTPP para elaboração de uma proposta de texto que atendesse às expectativas de todos quanto à questão colocada.
 - A proposta foi apresentada e aprovada sob consenso pelos presentes.
 - O DSST elaborará minuta de portaria para assinatura do Sr. Ministro do Trabalho e Emprego.
- h) **Cronograma de Discussão de Normas para 2013**
- A bancada dos trabalhadores propôs que fossem mantidas as demandas existentes com a seguinte ordem de prioridade: Revisão da NR-15; elaboração da NR de Gestão em SST; revisão da NR-

24; elaboração da NR sobre Riscos Psicossociais; elaboração da NR sobre Saneamento Básico Ambiental; revisão da NR-11; NR sobre Radiações Ionizantes; elaboração da NR sobre Gás; elaboração da NR Aeroportuária; elaboração de NR sobre Reabilitação Profissional; e elaboração de NR sobre Asseio e Conservação.

- A bancada dos empregadores informou que não teve tempo para discutir as prioridades e que assim apresentará as prioridades na reunião de coordenadores da CTPP.
- O representante do Ministério Público do Trabalho sugeriu que fosse incluída no rol de prioridades de discussão o tema “Condições de Trabalho no Sistema de Transporte Coletivo Municipal” com abordagem nas questões de ergonomia, ruídos, vibrações e temperatura.

i) Agenda de Reuniões da CTPP para 2013

- Ficou estabelecido o seguinte calendário de reuniões:
 - 26 e 27 de março de 2013
 - 25 e 26 de junho de 2013
 - 27 e 28 de agosto de 2013
 - 26 e 27 de novembro de 2013
- A reunião dos coordenadores de bancada da CTPP ficou agendada para o dia 13 de dezembro de 2012.

j) Plano de Trabalho para Revisão Geral da NR-18

- O plano de revisão geral da NR-18 que prevê a segmentação das discussões por temas a serem abordados por grupos específicos no âmbito do CPN, foi aprovado sob consenso.

k) Nota de Esclarecimento aos Tecnólogos em Segurança do Trabalho

- A proposta de texto foi da Nota de Esclarecimento sobre o pleito de inclusão da categoria no quadro de profissionais dos SESMT, foi aprovada e será assinada da reunião de coordenadores da CTPP, com posterior envio aos Tecnólogos que participaram da moção.

l) NR-21 (IBUTG)

- Clovis informou que na reunião de coordenadores de bancada da CTPP apresentará uma proposta de resolução da questão.

4. Outros Assuntos

a) EPI para a atividade de corte de cana manual.

- Romulo informou que nos dias 29 e 30 de novembro o DSST, juntamente com a FUNDACENTRO, realizará Visita Técnica em Piracicaba/SP com o intuito de testar modelos de Equipamentos de Proteção Individual - EPI no setor de corte manual de Cana-de-açúcar. Complementou dizendo que os resultados serão monitorados pela equipe, que já tem retorno marcado para o dia 11 de dezembro, ocasião onde serão realizadas entrevistas com os trabalhadores que utilizaram tais equipamentos.

Nada mais a ser discutido, a reunião foi encerrada.